

ECONOMIA VERDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM GOIÁS: IMPACTO, IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ICMS ECOLÓGICO

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2ª edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5
DOI: 10.54265/GDND6157

MARTINS; MEIRE TEREZINHA LEMES ¹, PINTO; Heverton Eustaquio ²

RESUMO

Resumo: Este estudo integra a análise do ICMS Ecológico como uma das principais fontes de receita ambiental no Brasil, com foco na sua aplicação no estado de Goiás. O objetivo principal foi explorar tanto a evolução legislativa e os critérios necessários para a concessão do ICMS Ecológico quanto as percepções e desafios relacionados à sua implementação e divulgação eficaz. Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura abrangente, utilizando levantamentos bibliográficos, sistematização de dados sobre unidades de conservação, áreas de proteção, e informações obtidas de diversos órgãos governamentais, como a SEMAD (Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável). Esta análise destacou a importância do ICMS Ecológico para a efetivação das legislações ambientais, comprovando sua relevância para a proteção ambiental. Complementarmente, uma pesquisa de caráter misto foi conduzida, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Foram aplicados questionários eletrônicos com perguntas de múltipla escolha e discursivas a uma amostra representativa da população. A análise dos dados revelou que as ações prioritárias incentivadas pelo ICMS Ecológico incluem gestão de resíduos, tratamento de água e esgoto, educação ambiental e conservação de áreas verdes. No entanto, desafios significativos foram identificados, como a falta de fiscalização, divulgação insuficiente, escassez de políticas públicas e investimentos adequados, além de questões de gestão pública e transparência. Na discussão, as implicações dos resultados foram exploradas, propondo estratégias para superar os desafios encontrados. Sugestões incluíram campanhas de conscientização, produção de materiais informativos, realização de eventos e parcerias com a mídia e redes sociais. Concluiu-se que o ICMS Ecológico é uma ferramenta crucial para promover a sustentabilidade ambiental, necessitando de uma abordagem integrada e multifacetada para educar o público e aumentar a conscientização sobre questões ambientais. A dissertação enfatiza a necessidade de políticas eficazes e de uma implementação robusta para maximizar o impacto positivo do ICMS Ecológico em Goiás e, potencialmente, em outros estados brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: ICMS Ecológico, Sustentabilidade Ambiental, Goiás, Políticas

¹ Programa de Pós-graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional, da UNIALFA, mtlmartins@tjgo.jus.br

² UNIALFA, eustaquio@unialfa.com.br

